

A PUBLICAÇÃO DE LIVROS NO BRASIL A RESPEITO DO PERÍODO DA DITADURA CIVIL-MILITAR E A TRANSIÇÃO À DEMOCRACIA (1964-1985)

ANA LUIZA MARCOS SCHUCH¹; **IGOR VENZKE PINHEIRO²**; **RENATO DA SILVA DELLA VECHIA³**

¹*Universidade Católica de Pelotas – anamschuch@gmail.com*

²*Universidade Católica de Pelotas – igorvenzke@outlook.com*

³*Universidade Católica de Pelotas – rdellavechia@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A produção bibliográfica sobre a ditadura militar de 1964 foi escassa nos primeiros anos da Nova República. Pode-se relacionar esta realidade ao fato de que o processo transição foi negociado entre as elites políticas e econômicas, sendo acompanhado de um forte mecanismo de cooptação político-ideológica.

O comando militar dos presidentes condiciona o perfil conservador da transição. E este reforça a hegemonia liberal no âmbito das oposições. Abre-se assim a perspectiva de um projeto, tão tradicional quanto elitista, de “conciliação nacional”, do qual o ex governador de Minas, Tancredo Neves, é o expoente máximo (WEFFORT, 1984, p. 87).

Apenas alguns anos mais tarde houve uma mudança neste quadro, devido ao esforço de alguns pesquisadores que começaram a trabalhar a questão ainda que inseridos em um contexto adverso, além de uma forte pressão internacional relacionada aos tratados de direitos humanos. No entanto, mesmo com alguns avanços, ainda existem grandes lacunas no conhecimento sobre este período da história brasileira.

Este trabalho tem como objetivo geral identificar o conjunto de publicações, teses, dissertações, artigos e produção em audiovisual, que tenham como foco o período da ditadura civil-militar e processo de transição que o Brasil viveu entre 1964-1985. Pretende mapear, catalogar e classificar a publicação de livros referentes ao período, com o objetivo de construir e alimentar uma plataforma digital com a possibilidade de atualização e incorporação permanente de novos dados a partir de futuros estudos.

O projeto está vinculado ao Programa de Pós Graduação em Política Social da Universidade Católica de Pelotas, na área de concentração Questão Social, direitos humanos e políticas sociais, e mais diretamente vinculado à Linha de Cidadania, proteção social e acesso à justiça.

2. METODOLOGIA

O trabalho visa resgatar a produção referente a questões vinculadas ao período da ditadura civil militar no Brasil em função da dispersão existente a respeito do tema.

Para se atingir este objetivo, se realizará uma pesquisa do tipo “estado da arte” busca, de forma exploratória e bibliográfica, mapear a produção e publicação de livros que tratem sobre a ditadura-civil militar de 1964. A pesquisa do tipo estado da arte tem como objetivo:

o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões que vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições tem sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizaram enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (FERREIRA, 2002, pl. 258)

Em função da grande quantidade de material produzido a respeito do tema, e para que seja possível melhor identificar as diferentes abordagens trabalhadas pelos pesquisadores(as), o material produzido está sendo organizado em diferentes linhas temáticas, representadas por vinte e cinco sub-temas, sempre vinculadas às questões mais gerais da ditadura.

A identificação da bibliografia existente sobre o período está sendo sistematizada através da identificação de referências bibliográficas de publicações já existentes – A partir de cada obra é possível identificar um conjunto de outras publicações que serviram de referência. Inicialmente partimos de um conjunto de livros disponíveis nas bibliotecas da Universidade Católica de Pelotas, Universidade Federal de Pelotas, Instituto Mário Alves e na Biblioteca Pública Municipal de Pelotas, além de acervos pessoais de pesquisadores locais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa se encontra em fase inicial. Os livros estão sendo classificados de acordo com os sub-temas previamente estabelecidos, que são representados por números. Até o momento foram catalogados 786 livros e os sub-temas encontrados mais frequentemente até o momento são os de número 5 (Militares/ Papel das Forças Armadas / Repressão/ SNI/ Espionagem), 3 (Organizações de esquerda/ partidos políticos/ luta armada) e 8 (Biografias/Autobiografias).

A catalogação partiu inicialmente do acervo disponível na biblioteca do Instituto Mário Alves e das universidades de Pelotas, complementado por coleções pessoais disponibilizadas por pesquisadores do tema. A partir destes livros, começou-se um trabalho de mapeamento das referências bibliográficas destes livros, que se encontra em andamento no presente momento.

4. CONCLUSÕES

O debate sobre a ditadura militar brasileira está longe de ser ultrapassado, fato evidenciado pelo ressurgimento, nos últimos anos, de discursos que pedem pela volta do regime militar. Entende-se que esta percepção positiva sobre o período que tem sido propagada é resultado da mistificação de nossa história.

Diferentemente de outros países da América Latina, no Brasil a história da ditadura militar foi abafada, há uma lacuna no conhecimento sobre o período. Este trabalho de mapeamento torna-se fundamental para possibilitar novas pesquisas sobre o tema, visto que não foram encontrados estudos nacionais que atualizassem estes dados a partir de 2008. Além disso, alguns dos mapeamentos

anteriores ficam limitados a teses e dissertações, sem levar livros e dossiês em conta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

FICO, Carlos. **Além do Golpe**: Versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar. Editora Record: Rio de Janeiro, 2004

KINZO, Maria D'Alva Gil. **Oposição e Autoritarismo: Gênesis e Trajetória do MDB (1966/1979). História Eleitoral no Brasil**. São Paulo. Edições Vértice. Editora Revista dos Tribunais Ltda., 1988.

O'DONNEL, Guillerm; SCHMITTER, Philippe e WHITEHEAD, Laurence (orgs.) **Transições do Regime Autoritário. América Latina**. São Paulo. Editora Revista dos Tribunais. Edições Vértice, 1988.

O'DONNEL, Guillerm; SCHMITTER, Philippe (orgs). **Transições do Regime Autoritário. Primeiras Conclusões**. São Paulo. Editora Revista dos Tribunais. Edições Vértice, 1988.

WEFFORT, Francisco C. **Por que Democracia ?**. São Paulo. Editora Brasiliense, 1984.

Capítulos de Livro

LINZ, Juan. "Regimes Autoritários". In: PINHEIRO, Paulo Sérgio (coord.). **O Estado Autoritário e Movimentos Populares**. Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra, 1979.

Artigos

ANDRADE, Rodrigo de Oliveira. 1964: Que dizem os novos estudos históricos. Revista Fapesp. São Paulo, edição 218, abril de 2014. <http://outraspalavras.net/outrasmídias/destaque-outras-mídias/golpe-de-1964-que-dizem-os-novos-estudos-históricos/> (acessado em 17/07/16).

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "Estado da Arte". In: **Educação e Sociedade**, CEDES – Centro de Estudos Educacionais e Sociais, Campinas/SP; ano XXIII, nº 79, agosto de 2002.

JACOMELI, Mara Regina Martins. Um início de historiografia da produção científica no período pós-ditadura militar: levantamento dos trabalhos apresentados nos eventos do HISTEDBR. In: **Revista HISTEDBR On Line**. Unicamp, Campinas. www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos_pdf/mara_regina_martins_jacomeli_artigos_pdf (acessado em 15/07/2016).